

143

Acorda e ajuda



“Segue-me e deixa aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos.” - Jesus. (Mateus, 8:22.)

Jesus não recomendou ao aprendiz deixasse “aos cadáveres o cuidado de enterrar os cadáveres”, e sim conferisse “aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos”. Há, em verdade, grande diferença. O cadáver é carne sem vida, enquanto que um morto é alguém que se ausenta da vida. Há muita gente que perambula nas sombras da morte sem morrer.

Trânsfugas da evolução, cerram-se entre as paredes da própria mente, cristalizados no egoísmo ou na vaidade, negando-se a partilhar a experiência comum. Mergulham-se em sepulcros de ouro, de vício, de amargura e ilusão. Se vitimados pela tentação da riqueza, moram em túmulos de cifrões; se derrotados pelos hábitos perniciosos, encarceram-se em grades de sombra; se prostrados pelo desalento, dormem no pranto da bancarrota moral, e, se atormentados pelas mentiras com que envolvem a si mesmos, residem sob as lápides, dificilmente permeáveis, dos enganos fatais. Aprende a participar da luta coletiva.

Sai, cada dia, de ti mesmo e busca sentir a dor do vizinho, a necessidade do próximo, as angústias de teu irmão e ajuda quanto possas. Não te galvanizes na esfera do próprio "eu". Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão-somente para si. Em qualquer parte do Universo, somos usufrutuários do esforço e do sacrifício de milhões de existências. Cedamos algo de nós mesmos, em favor dos outros, pelo muito que os outros fazem por nós. Recordemos, desse modo, o ensinamento do Cristo. Se encontrares algum cadáver, dá-lhe a bênção da sepultura, na relação das tuas obras de caridade, mas, em se tratando da jornada espiritual, deixa sempre "aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos".

XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva , pelo Espírito Emmanuel. Item 143





Prece

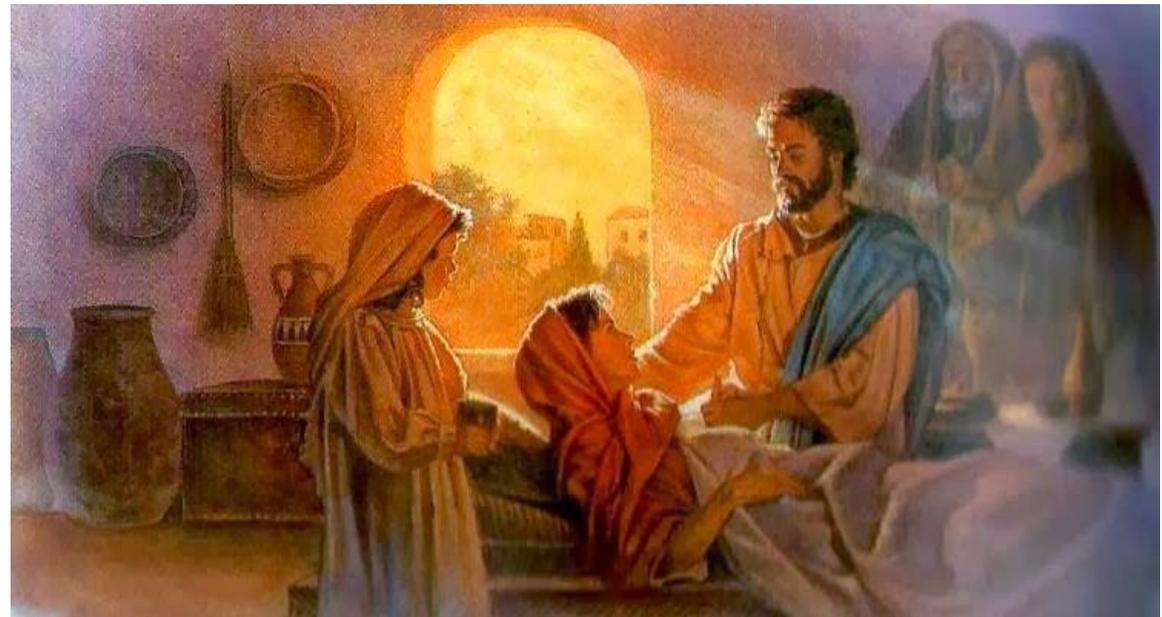
O Evangelho
Redivivo



TEMA 29

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A CURA DA SOGRA DE PEDRO E OUTRAS CURAS (Mt., 8:14- 17).

A VOCAÇÃO APOSTÓLICA. (Mt., 8: 18-22)



Lia, José Luiz, Eloy, Mônica

3. A VOCAÇÃO APOSTÓLICA (Mt, 8:18-22)

18. Vendo Jesus que estava cercado de grandes multidões, ordenou que partissem para a outra margem do lago. 19. Então chegou-se a ele um escriba e disse: "Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás". 20. Ao que Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos; **mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça**". 21. Outro dos discípulos lhe disse: "Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai". 22. Mas Jesus lhe respondeu: "Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos"

"Mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça"



Se a organização familiar é de origem divina, é célula da sociedade, por que razão servir a Deus e a Jesus implicaria abrir mão da organização familiar?



Seguir a Jesus é renunciar à cobiça, à inveja, à maledicência, ao ódio, à concupiscência, à cólera, à violência, aos vícios, aos maus hábitos, às más palavras, aos maus pensamentos e aos maus atos. Seguir a Jesus é não se apegar excessivamente aos bens deste mundo, com prejuízo dos bens espirituais. Seguir a Jesus **é esquecer-se de si mesmo, em benefício dos outros**. Conhecendo que o escriba queria segui-lo, mas ainda carregado das vaidades do mundo, Jesus lhe respondeu como se lhe dissesse: "Eu, neste mundo, renunciei a tudo; como queres seguirme se não te sujeitas a renunciar a nada?"

Renunciamos a alguma coisa para seguir a Jesús ?



TEMA 30

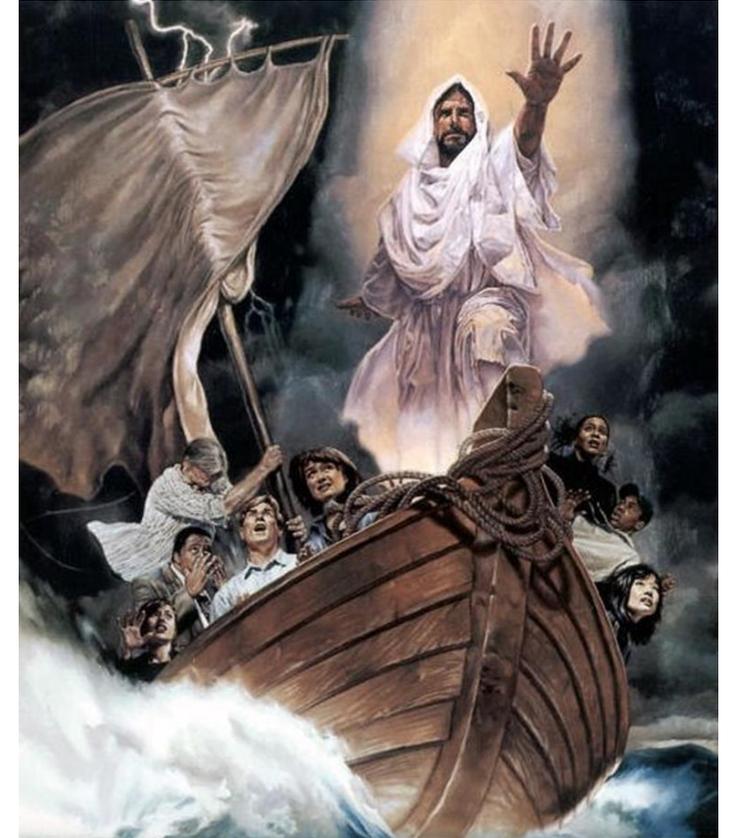
A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS: A TEMPESTADE ACALMADA (Mt., 8:23- 27)

Lia, José Luiz, Eloy, Mônica



A Tempestade Acalmada

23. Depois disso, entrou no barco e os seus discípulos o seguiram. 24. E, nisso, houve no mar uma grande agitação, de modo que o barco era varrido pelas ondas. Ele, entretanto, dormia. 25. Os discípulos então chegaram-se a ele e o despertaram, dizendo: "Senhor, salvamos, estamos perecendo!" 26. Disse-lhes ele: "Por que tendes medo, homens fracos na fé?" Depois, pondo-se de pé, conjurou severamente os ventos e o mar. E houve uma grande bonança. 27. Os homens ficaram espantados e diziam: "Quem é este a quem até os ventos e o mar obedecem?"



Marcos, 4:35-41

Mateus, 8:23-27

Lucas, 8:22-25

A Tempestade Acalmada

35. E disse-lhes naquele dia, ao cair da tarde: "Passemos para a outra margem". 36. Deixemos a multidão, eles o levaram, do modo como estava, no barco: e com Ele havia outros barcos. 37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco, e o barco já estava se enchendo. 38. Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro. Eles o acordam e dizem: "Mestre, não te importa que pereçamos?" 39. Levantando-se, Ele conjurou severamente o vento e disse ao mar: "Silêncio! Quietos!" Logo o vento serenou, e houve grande bonança. 40. Depois, Ele perguntou: "Por que tendes medo? Ainda não tendes fé?" 41. Então ficaram com muito medo e diziam uns aos outros: "Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?"

Tempestade

Mito ou Fato ?

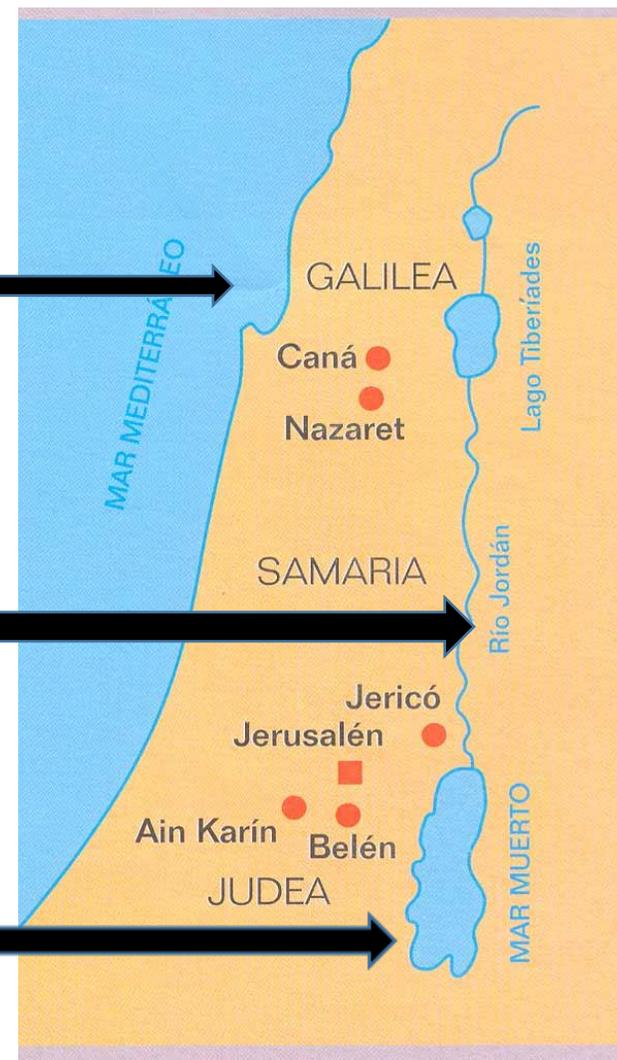


O [Monte Hermon] está nas suas vizinhanças coroado de neves eternas, onde se originam violentas e repentinas tempestades, que se desencadeiam pelos desfiladeiros das montanhas até penetrar nas águas do lago. As tempestades são ali frequentes e, às vezes, violentas, como relatam os textos evangélicos, em razão do ar quente produzido pelo clima semitropical chocar-se com o ar frio vindo das montanhas próximas (Hermon).

Mar da Galiléia

Río Jordão

Mar Morto





Monte Hermon

É uma montanha que está localizada na Cordilheira do Antilíbano. Esta cúpula atualmente forma a fronteira entre Israel, Líbano e Síria. A montanha fica até 2.814 acima do nível do mar. A encosta noroeste da montanha pertence ao Líbano, a leste à Síria, e as encostas sudoeste e sul, cerca de 100 quilômetros quadrados, estão sob controle israelense.

37. Sobreveio então uma tempestade de vento, e as ondas se jogavam para dentro do barco, e o barco já estava se enchendo.



CAPÍTULO 6

E ELE DORMIA

— Olhem as nuvens — gritou Judas, deixando transparecer um assomo de pavor.

Repentinamente as estrelas desaparecem sob nuvens escuras, borrascosas.

Sopraram ventos inesperados de várias direções e o pânico tomou vulto.

Os barcos oscilam nas águas a crescerem. Trovões espoucam após relâmpagos ligeiros.

No célere clarão pode-se ver o medo estampado nos homens receosos...

— E Ele dorme! — exclama André.

— Dorme enquanto perecemos! — grita Judas.



— Confiemos! — insiste João.

— O barco não suportará a borrasca — relata Simão.

Cai a tempestade. As forças em desgoverno sacodem o mar e o tumulto domina a paisagem.

Sombras e desgraça em algaravia de horror. Lutam os titãs da Natureza.

Adernam as embarcações e os viajantes se aparvalham.

— O Mestre dorme, Deus meu, e nós...

— desespera-se Judas. — Acordem-n"O!



— Mestre, Mestre! — chama João, receoso e trémulo —
pereceremos, se não nos salvares.

— Se não nos salvares? — repete, temeroso e revoltado, Judas.
— Terá que nos salvar. A ideia da viagem perigosa foi Ele quem a
teve.

Brame o mar e ululam os ventos.

Que tendes? — indaga, sereno, o Rabi.

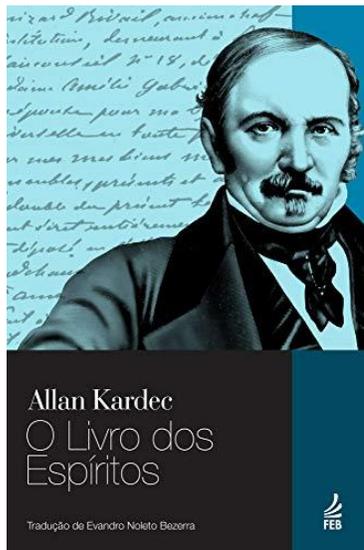
— Perecemos, Amigo! — explica, tímido, o amado...

Ele se ergue, abre os braços. O relâmpago veste-O de claridade
de prata e ouro, emoldurando-O, num átimo.

— Calai! Emudecei!

A voz supera a gargalhada das forças desconexas da Natureza.
— Aquietai!

Ação dos Espíritos nos fenômenos da natureza.



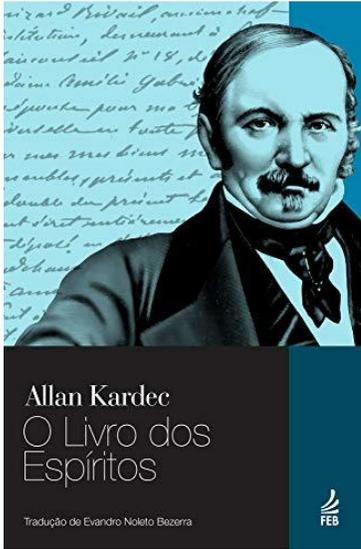
536. *São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?*

"Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus."

538. *Formam categoria especial no mundo espírita os Espíritos que presidem aos fenômenos da natureza? Serão seres à parte, ou Espíritos que foram encarnados como nós?*

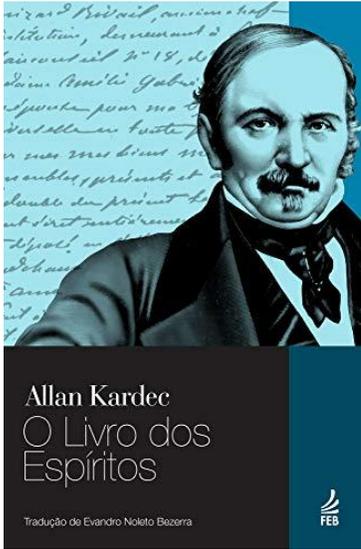
"Que foram ou que o serão."

" (isto é, há seres que agem por livre-arbítrio, outros por instinto impulsivo)



538-a : Esses Espíritos pertencem às ordens superiores ou inferiores da hierarquia espiritual?

“Depende do papel mais ou menos material ou mais ou menos inteligente que desempenhem. Uns comandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, tanto entre os Espíritos quanto entre os homens.”



...há Espíritos e outros seres incumbidos da ordenação da Natureza, sendo que no período mitológico eram chamados deuses, os quais exerciam atividades específicas. Para a mitologia, havia Espíritos ou deuses que cuidavam dos ventos, dos raios, da vegetação etc.

...nos conduz às seguintes conclusões: para cuidar da Natureza, há o envolvimento direto de Espíritos mais desenvolvidos e de outros mais primitivos.

Falanges de Espíritos em evolução trabalham ativamente, zelando pela manutenção dos reinos da natureza: o mineral, o vegetal e o animal. Os fenômenos atmosféricos também são presididos por plêiades de Espíritos, sob orientação superior, encarregados de manterem o equilíbrio planetário. Nem sempre compreendemos o porquê dos fenômenos, que muitas vezes causam verdadeiras calamidades em determinadas regiões do mundo. Mas o Espiritismo nos ensina que não há efeito sem causa. Por conseguinte, os fenômenos tais como: tempestades, terremotos, maremotos, inundações são orientados por entidades espirituais, em obediência a desígnios divinos, visando o apressamento da evolução não só do Planeta, como também nas populações atingidas.

Jesus aqui não fez milagre ao apaziguar a tempestade. Usou apenas de seu conhecimento das forças que regem o universo e de sua superioridade moral para ordenar aos orientadores invisíveis da atmosfera que fizessem cessar a tempestade.

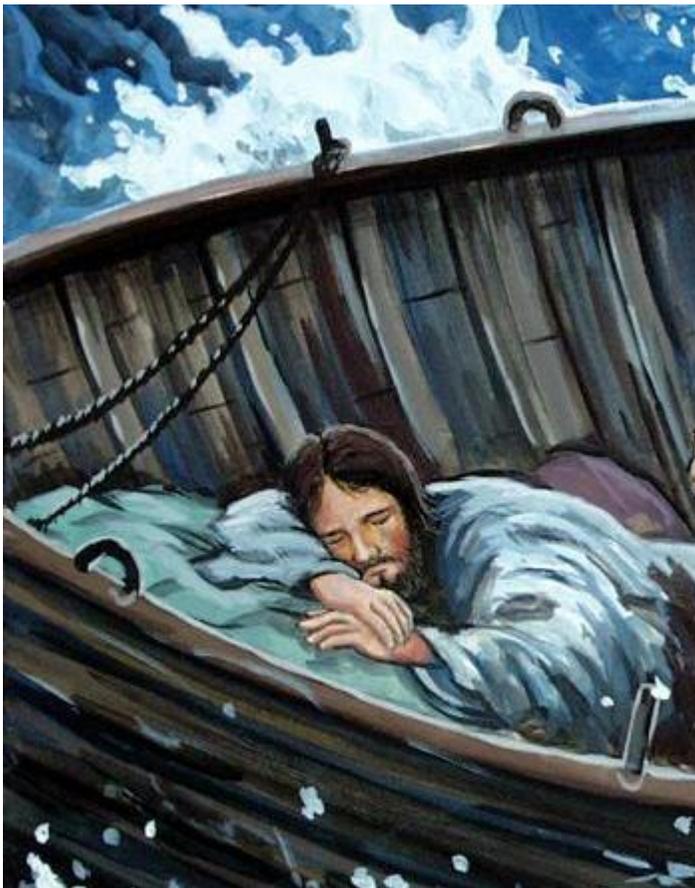




Recordando a tempestade do mar da Galileia, merece que examinemos o mar da nossa alma e a tormenta das paixões que nos açoitam com frequência inesperada, intempestivamente, enquanto o Cristo, que deveríamos trazer internamente, jaz adormecido sem que as nossas ações o despertem.

Amelia Rodrigues:

38. Ele estava na popa, dormindo sobre o travesseiro.



O lugar de honra situava-se na popa, perto do leme, e o passageiro sentava-se geralmente num tapete velho, apoiando-se num travesseiro de couro. Recostando-se, cansado - embora a elevação espiritual extraordinária, possuía um corpo físico, e portanto estava sujeito ao cansaço - adormeceu para refazer as células fatigadas pelo trabalho exaustivo dos últimos dias, sobretudo pelo magnetismo gasto nas curas. Note-se que esta é a única vez em que os Evangelhos nos apontam Jesus a dormir.

Ainda não tendes fé?"

O crente, a pessoa que crê, tem a sua fé testada em todos os instantes da vida.

Espíritos imperfeitos, somos ainda muito vacilantes nesta questão.

Tal constatação demonstra o quanto ainda temos de crescer espiritualmente pela vivência da fé.

* Não a vivência de uma fé mística, dogmática, mas a de praticar a fé raciocinada !

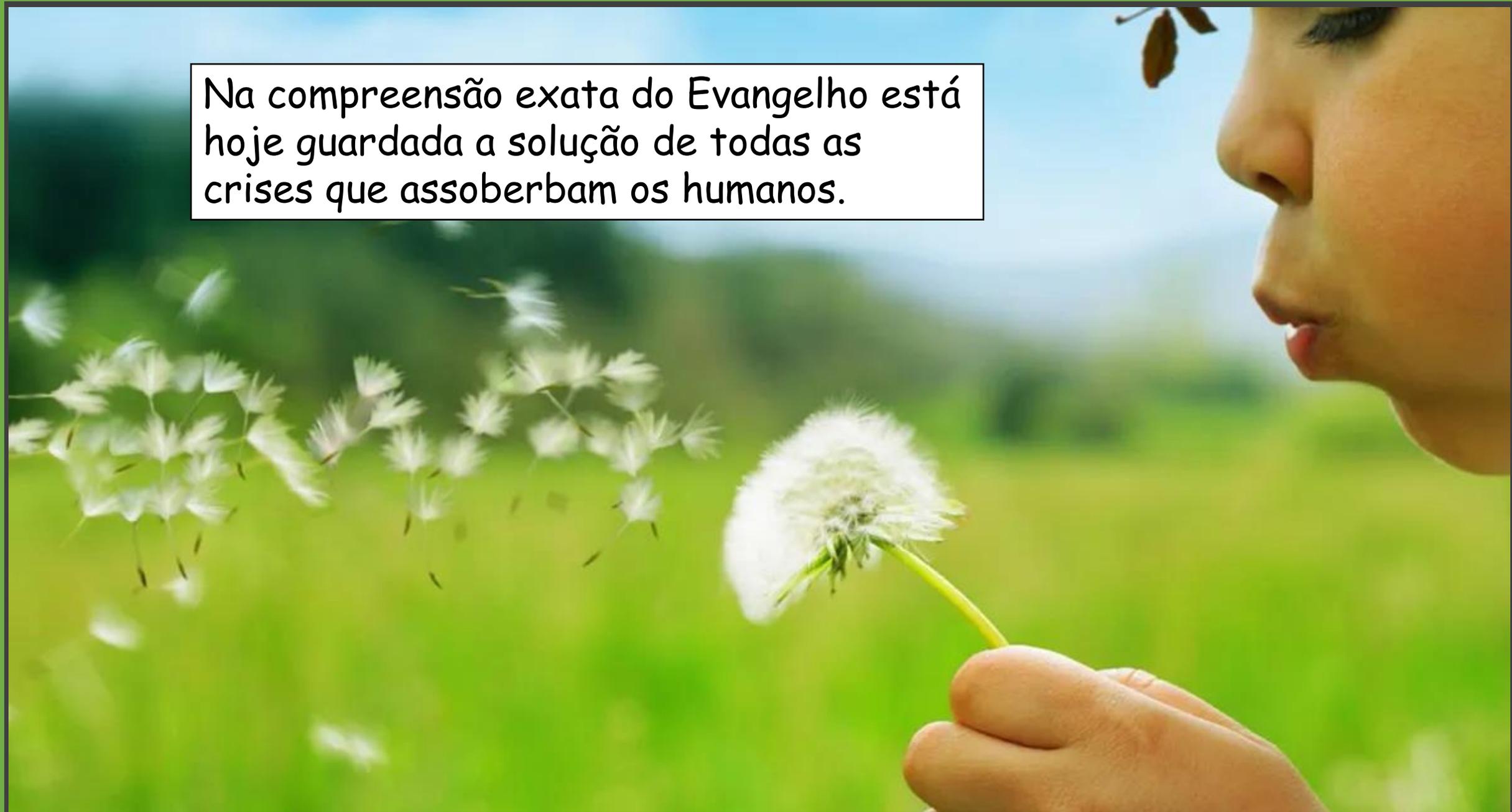
A fé tem importância capital na transformação pessoal para o bem.



– Onde está a vossa fé?

E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer, serenamente, com as lições recebidas.

Na compreensão exata do Evangelho está hoje guardada a solução de todas as crises que assoberbam os humanos.



Obrigado!!
Até o próximo encontro !

